

Petrópolis 2-4-09.

Caro doutor!

Muito obrigado pelos tubos e sifões gentilmente enviados pelo Dr. Fontes, que chegaram intactos em minhas mãos. Em contrapartida estou lhe enviando hoje novamente algumas larvas e também imagos de mosquitos silvestres. Duvido que tenha alguma coisa interessante ali no meio, de modo que o senhor tem de se contentar com minha boa vontade. Encontram-se agora larvas nos tocos e colmos de bambu golpeados há tempo, mesmo que não se trate de uma quantidade muito grande. As imagos fazem-se sentir desagradavelmente através de suas picadas, às vezes muito dolorosas. Surpreendeu-me o pequeno número de espécies. Em bromélias não encontrei nada.

Em anexo também uma *semirufa* que apanhei anteontem na magnífica manhã que estava fazendo. Talvez seja a última de sua espécie nesta estação, pois a chegada do outono está se fazendo perceber e as frescas manhãs de agora, que ainda cedem lugar ao calor dos raios de sol, em pouco tempo vão assumir o poder do dia, aniquilando todos os insetos. Acho que, se o senhor ainda quiser empreender aqui alguma coisa, deve subir o mais tardar agora, pois em maio não haverá aqui mais nada para buscar.

Foi uma pena o senhor não ter dado notícias semana passada, pois teria ido com prazer, se tivesse tido a certeza de que iria encontrá-lo. Talvez possamos empreender alguma excursão na próxima semana, para quebrarmos a monotonia da semana santa. O que o senhor acha de uma nova tentativa de busca na Serra? Heinrich acabou de voltar *bredouille*¹ de uma caçada de alguns dias. Infelizmente ele também não encontrou mais nenhuma mutuca, o que é muito lamentável. Na verdade me admira muito esta falta de tabanídeos lá embaixo, pois na segunda-feira o cocheiro de Werneck solicitou-me tubos, dizendo haver muitas mutucas agora em Morim. Estou ansioso para ver o que ele vai me fornecer. Caso o senhor se resolva a subir amanhã à noite, pode vir tranqüilamente, estarei na estação de qualquer jeito aguardando eventualmente o senhor. Acaba de me ocorrer que talvez seja melhor não enviar as larvas hoje. Se o senhor não vier amanhã,

¹ Expressão francesa: entrar como saiu, sem nada na mão; voltar de mãos **abanando**. [N.T.]

envio-as na segunda-feira. De qualquer modo ficaria extremamente feliz em poder cumprimentá-lo.

Com as melhores saudações
seu sempre devotado

J. G. Foetterle

